

CHINA BRASIL TABACOS EXPORTADORA S.A.				
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
		2025	2024	
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.978	113.318	
Contas a receber de clientes	5	1.047.724	1.433.327	
Estoques	7	844.673	986.583	
Adiantamento a produtores	6	172.939	155.620	
Impostos a recuperar	8	61.474	47.608	
Despesas antecipadas e outros créditos		9.180	10.387	
		<u>2.198.968</u>	<u>2.746.843</u>	
NÃO CIRCULANTE				
Adiantamento a produtores	6	6.878	4.283	
Impostos a recuperar	8	17.667	23.779	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	33.762	-	
Outros créditos		324	14	
Direito de uso de ativos por arrendamento	10	5.926	5.350	
Imobilizado	9	24.499	29.500	
Intangível		144	245	
		<u>89.200</u>	<u>63.171</u>	
TOTAL DO ATIVO		<u>2.288.168</u>	<u>2.810.014</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)						
Nota	Capital social	Ajustes acumulados de conversão	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva de lucros retidos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023						
Lucro líquido do exercício					77.233	77.233
Ajustes de conversão		70.091			70.091	70.091
Resultado abrangente do exercício		70.091			77.233	147.324
Destinação do resultado do exercício						
Transferência para reserva de lucros				38.617	(38.617)	(38.617)
Dividendos a distribuir				(67.909)	(38.616)	(106.525)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	14	39.702	155.022	7.940	38.617	241.281
Lucro líquido do exercício					114.319	114.319
Ajustes de conversão		(31.120)			(31.120)	(31.120)
Resultado abrangente do exercício		(31.120)			114.319	83.199
Destinação do resultado do exercício						
Transferência para reserva de lucros				85.739	(85.739)	-
Dividendos a distribuir				(38.617)	(28.580)	(67.197)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	14	39.702	123.902	7.940	85.739	257.283

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional
A China Brasil Tabacos Exportadora S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Silveira Martins, nº 1.733, Venâncio Aires, Rio Grande do Sul - RS, tem por objeto a aquisição, beneficiamento, comercialização, importação e exportação de tabaco em folha, além da comercialização de material agrícola, inerente à atividade de produção de tabaco. Tendo como principal objeto social a aquisição e o beneficiamento de tabaco, a Companhia está sujeita à sazonalidade aplicável ao ramo de atividade. A produção agrícola do tabaco é realizada por produtores integrados e ocorre no período de maio a dezembro, podendo haver pequenas variações de acordo com as características climáticas de cada região produtora. O recebimento do tabaco pela Companhia se dá aproximadamente entre os meses de janeiro a julho, porém o processamento normalmente se estende até agosto. A Companhia foi formada em 8 de setembro de 2011 e tem como acionistas a China Tabaco Internacional do Brasil (51%) e a Alliance One Brasil Exportadora de Tabacos Ltda. (49%).

2 Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O resumo das políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia está detalhado na Nota Explicativa nº 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 26 de março de 2026.

3 Práticas contábeis materiais
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir: **3.1. Base de elaboração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma mencionado. **3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação** - a Moeda funcional - O dólar norte-americano ("Dólar") é a moeda funcional da Companhia. Os principais indicadores que determinaram a moeda funcional da Companhia: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. • Moeda na qual as forças competitivas e regulamentos mais influenciam na determinação do preço de venda de seus produtos e serviços. • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. • Moeda na qual são normalmente acumulados os valores recebidos de atividades operacionais. As operações da Companhia são registradas na moeda funcional, as transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são convertidas para o Dólar utilizando as taxas de câmbio vigente na data das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes dessas transações realizadas em moeda diferente da moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

b. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, convertendo-se os valores em moeda funcional (dólar Norte-Americano) para Reais, utilizando a taxa de câmbio de fechamento da data das demonstrações financeiras de cada exercício apresentado para os ativos e passivos e a taxa diária da ocorrência da transação para as contas de resultado, sendo o patrimônio líquido mantido a valor histórico de formação. Os ganhos e as perdas decorrentes dessa conversão são registrados na conta de ajuste acumulado de conversão na demonstração de resultados abrangentes.

3.3. Estimativas e julgamentos contábeis
Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica da Companhia e em outros fatores considerados relevantes. Ativos e passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem: • Nota explicativa 6 - mensuração de perda de crédito esperada para adiantamentos a produtores de tabaco: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; • Nota explicativa 9 - mensuração do valor residual do ativo imobilizado; e • Nota explicativa 12 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar os períodos futuros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em virtude das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.4. Estoques** - Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, reduzidos por provisões para obsolescência e ajuste a valor de mercado, quando aplicável. O custo de produção é apurado com base no método de absorção total de custos de produção. Os estoques de tabaco beneficiado incluem custos de matéria-prima, assim como custos diretos e indiretos relacionados à produção agrícola e ao processamento do produto. **3.5. Adiantamentos - Produtores** - A Companhia concede adiantamentos a produtores em dinheiro ou insumos agrícolas, os quais possuem natureza de curto prazo e são liquidados mediante a entrega do tabaco. Adicionalmente, concede adiantamentos de longo prazo aos produtores para financiamento de sua infraestrutura de produção. A recuperação desses adiantamentos pode ser renegociada para safra futura, em decorrência de situações específicas e/ou inadimplência dos produtores na liquidação de suas dívidas de curto prazo. Provisões para perdas são reconhecidas quando a Companhia tem evidências de que o saldo de adiantamentos não será recebido, baseado no histórico de perdas desses produtores, capacidade produtiva deles e nas projeções de perdas da safra atual. O valor apurado como provisões para perdas referentes a adiantamentos para a safra corrente é capitalizado ao custo do estoque, e os demais são registrados diretamente no resultado do exercício. **Fornecedores** - São os valores concedidos junto a fornecedores de forma a garantir o fornecimento de materiais ou serviços, cuja compensação deve ser realizada mediante o efetivo fornecimento de materiais ou prestações de serviços. **3.6. Arrendamentos** - Na data de início do contrato, a Compa-

nia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições dos arrendamentos. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e pela vida útil estimada dos ativos. Esses valores foram contabilizados no ativo não circulante, na conta de ativos de direitos de uso e de passivos de arrendamento. **3.7. Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data de cada balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado por alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros esperados resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do respectivo ativo, ajustado pelos efeitos de conversão acumulados transferidos da conta de resultados abrangentes e são reconhecidos no resultado. **3.8. Intangível** - O ativo intangível refere-se, principalmente, ao valor da carteira de contratos com produtores de tabaco adquirida de parte relacionada. Esse saldo está sujeito à amortização, reconhecido de forma linear, em um período de dez safra de tabaco. Também é parte do intangível o custo de aquisição de softwares, deduzido das amortizações correspondentes. Essas amortizações ocorrem num período de vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas no momento em que ocorrem. **3.9. Redução ao valor recuperável de ativos** - No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera as entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.10. Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **Garantias** - A Companhia constitui provisão para garantia concedida em operações de financiamentos de crédito rural, contratadas por produtores da sua carteira, nas quais é garantidora junto às instituições financeiras. Essa provisão é calculada com base na melhor estimativa da Administração em relação aos desembolsos necessários para honrar as obrigações junto a instituições financeiras em caso de inadimplência dos produtores. **3.11. Benefícios a empregados (i) Benefícios de curto prazo a empregados** - Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais, com exceção do lucro por ação)			
	Nota	01/01/2025 a 01/01/2024 a	
		31/12/2025	31/12/2024
RECEITA	17	2.328.664	2.442.432
CUSTO DOS PRODUTOS			
VENDIDOS	19	(1.978.309)	(2.081.396)
LUCRO BRUTO		350.355	361.036
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas	19	(37.006)	(35.318)
Gerais e administrativas	19	(22.324)	(19.497)
Outras receitas operacionais, líquidas		(116)	71
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO DO FINANCEIRO		290.909	306.292
RESULTADO FINANCEIRO		(124.654)	(168.807)
Receitas financeiras	18	9.543	13.560
Despesas financeiras	18	(128.389)	(160.015)
Varição cambial, líquida	18	(5.808)	(22.352)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		166.255	137.485
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	12	(112.309)	-
Diferidos	12	60.373	(60.252)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		114.319	77.233
LUCRO POR AÇÃO	14	2,88	1,95

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)			
	Nota	01/01/2025 a 01/01/2024 a	
		31/12/2025	31/12/2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		114.319	77.233
Ajustes acumulados de conversão		(31.120)	70.091
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(31.120)	70.091
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		83.199	147.324

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(ii) Planos de contribuição definida** - A Companhia tem planos de pensões de contribuição definida para seus empregados. Um plano de pensão de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem presumidas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço prestado pelo empregado no período corrente e anterior. Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados. **3.12. Imposto de renda e contribuição social - Impostos correntes** - A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). **Impostos diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("imposto diferido") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no final de cada período, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. **Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do período** - O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período. **3.13. Instrumentos financeiros - Classificação** - Os instrumentos financeiros são classificados sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia não possui ativos financeiros classificados como ao valor justo ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao custo amortizado: • Aplicações financeiras • Contas a receber de clientes • Adiantamentos a produtores. Para ativos financeiros demonstrados acima, os ganhos e as perdas serão registrados no resultado. A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado. **Reconhecimento e desreconhecimento** - Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou a vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **Mensuração** - Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas em virtude da baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e as perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **Impairment** - A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito. Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado** - Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento de dívida e alocar sua despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os valores pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento de dívida. **Desreconhecimento - Ativos financeiros** - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que: - Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou - A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	114.319	77.233	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o Caixa aplicado nas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	4.832	3.923	
Amortização do direito de uso	3.665	3.013	
Provisão para devedores duvidosos	1.638	1.665	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(60.373)	60.252	
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	110.607	145.624	
Variação cambial	105.865	175.728	
Juros de arrendamento	1.307	912	
Provisão de imposto de renda e contribuição social correntes	112.309	-	
	394.169	468.350	
(Aumento) redução em ativos: Contas a receber de clientes	241.072	(638.220)	
Estoques	(65.829)	45.183	
Adiantamento a produtores	(22.820)	(45.265)	
Impostos a recuperar	(7.754)	6.171	
Despesas antecipadas e outros ativos	(254)	19.572	
Aumento (redução) em passivos: Fornecedores	(114.637)	136.904	
Outras obrigações e demais passivos	(2.070)	1.481	
	27.708	(474.174)	
Caixa utilizado nas atividades operacionais			
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(143.058)	(108.954)	
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(109.439)	(36.719)	
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	169.380	(151.497)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado e intangível	(3.818)	(12.176)	
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(3.818)	(12.176)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de financiamentos - terceiros	1.940.065	1.947.969	
Pagamento de financiamentos - principal	(2.072.303)	(1.671.402)	
Contraprestação de arrendamento	(4.972)	(3.925)	
Pagamento de dividendos	(77.233)	(135.818)	
Caixa líquido (gerado) nas atividades de financiamentos	(214.443)	136.824	
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(1.459)	1.806	
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(50.340)	(25.043)	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	113.318	138.361	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	62.978	113.318	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros** - A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** - Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.14. Reconhecimento da receita** - A receita de vendas de produtos e de juros é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. **Vendas de produtos** - A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas: • A Companhia transferiu ao comprador os riscos e os benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. • A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos. • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. • Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. **Venda de material agrícola** - As receitas obtidas com a venda de material agrícola aos produtores são registradas na conta de estoque como redutor dos custos e despesas capitalizadas relacionadas a essas vendas. **Receita de juros** - A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo. **3.15. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas - CPC 51 / IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis** - O CPC 51/IFRS 18 substitui o CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultados: O Operacional; o Investimento; o Financiamento; o Operações descontinuadas; e o Imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional, o lucro líquido não é alterado. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a o subtotal do lucro operacional como ponte de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Companhia ainda está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. **Outras normas** - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Contrato de eletricidade relacionados a natureza (IFRS 9 e IFRS 7); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7). **4 Caixa e equivalentes de caixa** Os sal